

SUMÁRIO

Prefácio aos alunos	7
----------------------------------	----------

APRESENTAÇÃO

À IGREJA	9
-----------------------	----------

Lição 25

A identidade da Igreja	10
------------------------------	----

Lição 26

As marcas da Igreja	15
---------------------------	----

Lição 27

Os ministérios da Igreja	19
--------------------------------	----

Lição 28

As celebrações da Igreja — Batismo nas Águas	24
--	----

Lição 29

As celebrações da Igreja — Santa Ceia.....	28
--	----

Lição 30

A Igreja e o mundo	33
--------------------------	----

APRESENTAÇÃO

AO REINO DE DEUS..... 38

Lição 31

O Reino de Deus na história 39

Lição 32

A chegada do Reino na vinda do Filho 44

Lição 33

A vida do Reino no Espírito 48

Lição 34

O Reino de Deus e a Igreja 52

Lição 35

A consumação do Reino — morte e eternidade..... 56

Lição 36

A consumação do Reino — Segunda Vinda e novos céus e
nova terra 61

Indo mais fundo nas coisas de Deus..... 67

Seminário Teológico de Base - SETEB
FUNDAMENTOS DA TEOLOGIA — A Igreja e o Reino de Deus



PREFÁCIO AOS ALUNOS

Caros alunos,

Se você está lendo este prefácio, é um bom sinal. Sinal de que você deseja crescer no conhecimento de Deus. Uma leitura atenta das orações de Paulo em suas cartas revela aquele que é considerado o pedido mais importante para o apóstolo (os grifos são nossos):

*Peço que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o glorioso Pai, lhes dê espírito de sabedoria e de revelação, no pleno **conhecimento** dele (Ef.1.17)¹*

*Oro para que, com as suas gloriosas riquezas, ele os fortaleça no íntimo do seu ser com poder, por meio do seu Espírito, para que Cristo habite no coração de vocês mediante a fé; e oro para que, estando arraigados e alicerçados em amor, vocês possam, juntamente com todos os santos, **comprender** a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, e **conhecer** o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus. (Ef.3.16-19)*

*Esta é a minha oração: Que o amor de vocês aumente cada vez mais em **conhecimento** e em toda a percepção, para discernirem o que é melhor, a fim de serem puros e irrepreensíveis até o dia de Cristo, cheios do fruto da justiça, fruto que vem por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus (Fp.1.9-11)*

*Por essa razão, desde o dia em que o ouvimos, não deixamos de orar por vocês e de pedir que sejam cheios do pleno **conhecimento** da vontade de Deus, com toda a sabedoria e entendimento espiritual. (Cl.1.9)*

1. As citações bíblicas são todas derivadas da *Nova Versão Internacional* (NVI).

Acrescente-se a essas referências, o que disse Pedro em sua segunda carta:

“...empenhem-se para acrescentar à sua fé a virtude; à virtude o conhecimento...” (1.5)

Vivemos dias difíceis e cheios de desafios. Nossa sociedade ensina que cada um tem sua verdade, que toda autoridade deve ser vista com desconfiança e que não existe uma grande história que explica todas as demais. Como se isso não bastasse, estamos cercados de uma mentalidade de consumo e de um relativismo ético, que diz que a moralidade é arbitrária, depende de como você se sente ou de como você foi educado.

Conhecer a Deus e suas palavras é romper com a cultura deste mundo. Precisamos continuar renovando nossa mente para experimentar a boa, perfeita e agradável vontade de Deus (Rm 12.2). Precisamos continuar afirmando o senhorio de Cristo sobre todas as áreas da vida e amá-lo de toda nossa alma e entendimento (Mt 22.37).

Estamos dando os primeiros passos de uma longa jornada. Que todo conhecimento adquirido ao longo deste curso possa glorificar a Deus e resultar em uma vida piedosa e operosa no Reino. Ou, parafraseando João Calvino, o grande teólogo da Reforma Protestante, que tudo o que entrar na mente desça até o coração.

Que cada um de nós tenha o mesmo anseio que incendiou o coração de Paulo: ***Quero conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a participação em seus sofrimentos, tornando-me como ele em sua morte para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dentre os mortos. (Fp 3.10,11).***

APRESENTAÇÃO À IGREJA

O que é a Igreja? O que a define? Quais são as suas características essenciais? Como alguém pode se tornar um membro da Igreja? Qual é a sua importância nos planos de Deus? Enfim, qual é o propósito da Igreja? A resposta para essas e outras perguntas concernentes à identidade e missão da Igreja será o assunto das próximas lições.

XXV. A IDENTIDADE DA IGREJA

1. *O que é a Igreja?*

A Igreja não é um prédio, embora em muitos lugares e em muitas ocasiões ela tenha um local designado para os seus encontros. Tampouco a Igreja é uma instituição, embora possua uma estrutura e sua liderança seja voltada para auxiliar o seu melhor funcionamento e crescimento. A Igreja é muito menos uma tradição, embora seja herdeira de uma história riquíssima e milenar.

A Igreja, em primeiro lugar, é um povo. Ela representa o ajuntamento de todos os que ao longo da história e por todo o mundo reconhecem o Senhor Deus como o Criador e Pai, Jesus Cristo como o único e suficiente Salvador, e o Espírito Santo como o Consolador e Santificador (Ef 2.19-22; 1 Pe 1.1,2). Embora tenha suas raízes na história do povo de Israel, no Antigo Testamento, a Igreja abrange pessoas de todas as raças, tribos, línguas, povos e nações que confessam e servem o único e verdadeiro Deus (Gn 12.3; Gl 3.26-29; Ap 7.9-17).

2. *Qual é a origem da Igreja?*

A Igreja teve a sua origem no próprio ser de Deus. Mesmo sendo único, Deus sempre existiu como uma comunhão de pessoas, isto é, a comunhão íntima e perfeita entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Quando o Senhor Deus criou o ser humano à sua imagem e semelhança, Ele assim o fez a fim de estabelecer um relacionamento de comunhão com as suas criaturas e entre os membros da raça humana a partir do primeiro casal (Gn 1.26-31).

A partir do chamado de Abraão, Deus revelou o seu propósito de estabelecer um povo para si a partir da família daquele patriarca (Gn 12.1-3; Êx 19.5,6). Em Jesus Cristo, o perfeito descendente deste povo, o Senhor cumpriu o seu propósito de incluir todas as nações e as famílias da terra neste povo (Mt 28.18-20). Esse propósito está em pleno vigor há mais de dois mil anos por meio da vida, do testemunho e da missão da Igreja de Jesus Cristo (Ef 2.19-22).

3. *Qual é a importância da Igreja?*

A história nos ensina que Deus sempre trabalhou junto a um povo. Desde o primeiro casal e a família de Abraão até a comunhão dos discípulos de Jesus Cristo e o seu ajuntamento no final da história, o Senhor sempre revelou o propósito de viver em comunhão com o seu povo e não apenas isoladamente com alguns indivíduos. Isso faz sentido porque nem mesmo Deus vive só, mas existe na comunhão entre o Pai, o Filho e o Espírito Santo!

É importante observar que Deus se importa individualmente com cada membro do seu povo. Ele entregou o seu Filho para redimir para si cada um dos seus filhos pela sua graça. É igualmente importante que cada participante deste povo se relacione individualmente com o Senhor pela graça mediante a fé em Jesus Cristo (Ef 2.8-10).

Entretanto, o padrão recorrente da história revela que a Igreja não é apenas um apêndice aos planos de Deus. Ela é parte integral dos seus propósitos, de modo que o Pai derramou a vida do seu Filho por ela (At 20.28). Portanto, é impossível conhecer a Deus e relacionar-se com Ele fora ou longe da Igreja, que constitui o seu povo (At 2.42-47; Ap 7.9-17).

4. *Quais imagens a Bíblia usa para descrever a Igreja?*

As Escrituras Sagradas fornecem uma série de imagens que realçam a identidade coletiva e interdependente do povo de Deus. Algumas contêm um pano de fundo familiar como, por exemplo, as expressões “noiva do Senhor” (Ef 5.27; Ap 19.7; 21.2), “filhos de Deus” (Rm 8.14-17; Ef 2.19) e “casa de Deus” (1 Tm 3.15). Embora sejamos muitos filhos, pertencemos a uma única família, somos membros de uma só casa e juntos representamos a única noiva separada para estar com Cristo para sempre.

Outras imagens vêm de um contexto rural. As Escrituras descrevem a Igreja como um “rebanho” (Sl 100.3; Jo 10.1-30; 1 Pe 2.25) e uma “videira” (Is 5.1-7; Jo 15.1-8). Juntos representamos um único rebanho cujo bom pastor é Jesus Cristo — aquele que deu a vida pelas suas ovelhas — e uma única videira cujos ramos são unidos a Jesus Cristo pelo Espírito Santo e cuidados pelo nosso Pai.

As Escrituras ainda comparam a Igreja a pedras individuais que juntas formam um só edifício erguido e sustentado pelo Senhor. Ou seja, a Igreja pode se reunir em prédios e edifícios, mas o próprio ajuntamento do povo de Deus é o edifício e o santuário de Deus aqui na terra (1 Co 3.16,17; Ef 2.19-22; 1 Pe 2.4-10)!

5. *Por que a Igreja é chamada de “povo de Deus”?*

Algumas imagens que descrevem a Igreja destacam-se mais que as outras pela sua frequência e importância na Bíblia. Uma delas é a expressão “povo de Deus”, usada para descrever a Igreja tanto no Antigo como no Novo Testamento